

Localidade: Praia Martim de Sá

Município: Caraguatatuba

Estado: São Paulo

Localização (Datum: SIRGAS 2000)

Latitude: 23°37'53.36" S
Longitude: 45°23'8.41" O

Acesso

A partir da Rodovia Mogi-Bertioga, Rodovia Estadual SP-98, através de São Sebastião, seguir pela Rua Tatuapé até a Avenida Arthur Costa Filho. Seguir pela Avenida Prado Ferraz da Silva Porto até a praia.

Restrição de acesso: Não observada

Forma de acesso: Qualquer veículo

Aspectos Físicos e Bióticos

Substrato: Areia grossa
Exposição: Exposta
Amplitude de maré: 110 cm
Inclinação do substrato: Alta
Largura da praia: Larga
Ecossistema(s) predominante(s): Praia
Fisionomia(s) presente(s): Foz de rio Coqueiral Rochas
Costão rochoso

Observações: A porção sudoeste da praia é caracterizada pela presença de costão rochoso, ambiente classificado com ISL 1. A porção nordeste da praia é caracterizada pela presença da foz do Rio Guaxinduba, ambiente classificado com ISL 10 e, portanto, considerada área prioritária para proteção.

Aspectos Socioeconômicos

Infraestrutura: Infraestrutura urbana
Uso da área: Recreacional Turística Residencial
Comercial

Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)

4 A Praia de areia grossa

Potencial Uso da Área

Uso a ser definido - área de coleta / área de apoio.

Registro Fotográfico



Acesso à Praia Martim de Sá



Praia Martim de Sá



Foz de rio na Praia Martim de Sá



Praia Martim de Sá

Localidade: Praia Martim de Sá

Município: Caraguatatuba

Estado: São Paulo

Estratégias de Proteção e Limpeza

Métodos de Proteção Recomendados:

Direcionamento da mancha de óleo para a localidade em questão, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de recolhimento posterior em terra. Pode ser necessário o uso de materiais absorventes para amenizar o contato do óleo com o ambiente. O direcionamento do óleo para a praia deverá ser feito até a arrebentação, deixando que a própria espuma das ondas encaminhe o óleo para a areia.

OBS: Para o trecho já classificado como área prioritária para proteção adotar a estratégia de deflexão da mancha de óleo, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de evitar o toque na localidade em questão e, posteriormente, recolher o óleo no mar ou em área menos sensível da costa.

Métodos de Limpeza Recomendados:

Nas áreas compostas por areia fina a média serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção manual, remoção mecânica, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Para a limpeza dos depósitos de tálus serão preferencialmente aplicadas as técnicas de lavagem de baixa pressão, remoção manual ou limpeza natural.

Para a limpeza da foz do Rio Guaxinduba serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção mecânica, com utilização de skimmer, materiais absorventes e barreiras de contenção, e/ou limpeza natural.

Fonte: O'Brien's do Brasil, 2013